

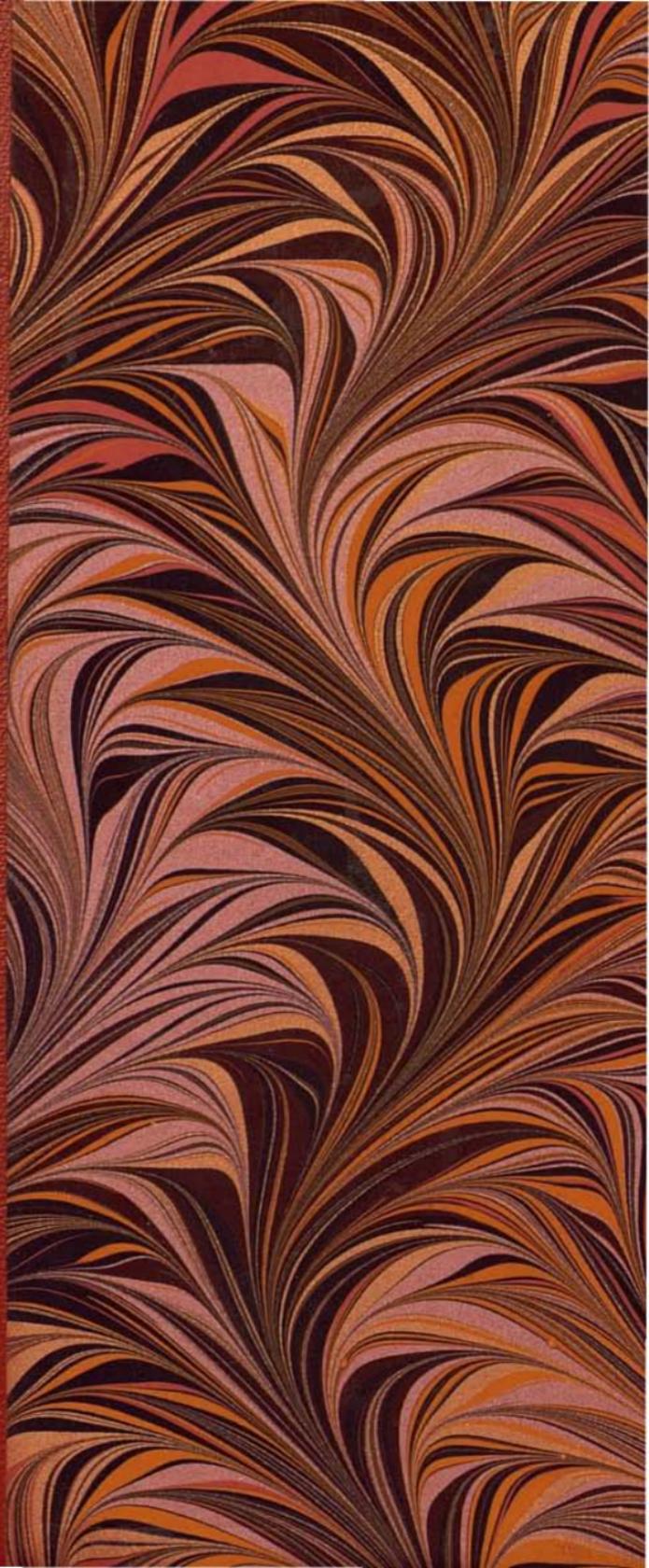
V

898.17831096191

F297

MER

1811



155
13

MEMORIA ECONOMICA

S O B R E

A R A Ç A D O G A D O L A N I G E R O

D A

C A P I T A N I A D O C E A R A'

COM OS MEIOS DE ORGANIZAR OS SEUS REBANHOS POR
PRINCIPIOS RURAES, APERFEIÇOAR A ESPECIE ACTUAL
DAS SUAS OVELHAS, E CONDUZIR-SE NO TRATAMENTO
DELLAS, E DAS SUAS LÃS EM UTILIDADE GERAL DO
COMMERIO DO BRAZIL, E PROSPERIDADE DA MESMA
CAPITANIA,

ESCRIPTA, E OFFERECIDA

AO PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR

P E L O

TENENTE CORONEL

JOÃO DA SILVA FEIJÓ,

*Naturalista da mesma Capitania, e Socio Correspon-
dente da Real Academia das Sciencias de Lisboa.*



RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA. 1811.

Por Ordem de S. A. R.

V
338.17631098
F297
MER
1811

*Ego fateor me ex eorum numero esse conari, qui proficien-
do scribunt, et scribendo proficiunt.*

D. August. Epist. 143. n. 2.

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL	
Este volume	foi registrado
sob número	126-F
do ano de	1974

I N T R O D U C Ç Ã O

A Inda que o algodão, a seda, e o linho se-
jão hoje os generos de hum muito geral consu-
mo em toda a parte, todavia a lã, cujo uzo
he antiquissimo, não o he de menos, com espe-
cialidade nos Paizes frios, constituindo por isso
entre os Povos civilizados da Europa o objecto
das suas maiores considerações pela effectiva de-
manda dos lanificios.

Não me demoro pois em traçar aqui a His-
toria geral do progresso das lãs em todos os tem-
pos, e das diligencias, que todas as Nações tem
feito, para havella em abundancia, e perfeição,
considerando este objecto como a primeira das
riquezas do Homem, entre as quaes forão as pri-
meiras os Hebreos, Caldeos, e Phenicios, de
quem depois aprenderão os Gregos, os Roma-
nos, os Hespanhoes, e os nossos primeiros Lusi-
tanos; porque todos sabem o quanto tem sido se-
riamente considerado por aquella Nação Hespera-

nhola , e de que tem tirado todo o partido possível , constituindo na criação das ovelhas e perfeição da qualidade das suas lãs , não só os seus mais solidos patrimonios particulares , mais ainda as Rendas Publicas.

E não he menos sabido tambem ser aquella mesma Nação devedora de tanta prosperidade , e grandeza, a que tem chegado pelo tratamento dos seus rebanhos , ao seu Sabio , e activo Compatriota Columella, aquelle mesmo , que em tempo do Imperador Claudio se animou a reprehender as Matronas Romanas de terem perdido da lembrança o exemplo da celebre Tanaquil , mulher de Tarquinio Prisco , em cuja memoria determinou o Senado Romano , que fossem depositados , e pendurados no Templo da Fortuna aquelles vestidos , que ella mesma havia fiado, e feito para seu marido , e que dali em diante toda a Noiva dever-se-hia apresentar a seu futuro Consorte com huma róca , e fuzo com lã, e ornar-lhe a entrada da porta da sua caza com festões da mesma , o qual notando o grande talhe , finura , e côr das lãs dos carneiros Barbarescos , que para Cadiz sua Patria erão então

transportados para o uzo dos torneios, e publicos divertimentos, e o quanto por isso erão superiores á raça do seu Paiz, e fazendo suas tentativas, e experiencias pela combinação das duas raças, deu origem pelo resultado dellas, não só á prosperidade da Hespanha, como á geral emulação de outras muitas Nações da mesma Europa.

Desde então parece haver-se empregado aquella Nação com preferencia de trabalhos neste importante objecto da criação das ovelhas, e perfeição da qualidade de suas lãs, particularmente desde o Reinado de Theodimir, pelos annos de 465 até os de 1500 de Fernando, e Izabel, em cujo tempo notando-se a degeneração da raça, se mandou vir de Barbaria novos carneiros, e por influencia, e cuidados patrioticos de Ximenes tornou a reviver entre os Hespanhoes aquella nobre emulação, que se hia extinguindo, e que em outro tempo os havia tanto engrandecido, de maneira que ainda hoje entre as familias mais distinctas os seus chefes tem em grande satisfação vizitarem todos os annos os seus rebanhos, e herdades, constituindo hum dia de festa rural a mais brilhante aquelle

destinado para a tosquia das ovelhas, origem das riquezas de seus Morgados.

E quando já cercados de emulos, e de rivaes, tocavão o alvo da sua maior opulencia, e poder, vierão a ser inquietados, e alucinados pelo oiro e prata do Perú, e Mexico com a nova descoberta da America em 1490 e tantos, e esquecidos então do solido, que possuem, fascinados por huma futura esperança de melhor interesse desprezarão pouco a pouco o cuidado dos seus rebanhos, para passarem ao Novo Mundo, e entregarem-se ao penivel trabalho das escavações Metallurgicas.

Com esta fascinação de aparente interesse a froxidão, e a indiferença dos rebanhos, e até o desprezo da vida pastoril pouco a pouco se forão introduzindo nos animos dos Hespanhoes, com o que logo tornou a degenerar a raça das ovelhas, e com isto a prevaricar-se aquella excellente qualidade que até então caracterizava as lãs da Hespanha, quando em fim appareceo Felippe IV., e se vio obrigado a providenciar tão grande mal, como o fez pelo celebre regulamento, que promulgou em 1625, a favor dos

rebanhos, e que se tem mantido até o presente.

A' propoção que augmentava a prosperidade da Hespanha pela grande estimação, e consumo das suas lãs, crescia já desde os primeiros tempos a emulação entre as outras Nações da Europa, com particularidade na Inglaterra, que desde os annos de 715 no reinado de Ina até hoje jámais deixou de ter este artigo como o mais importante, e essencial da sua economia publica, sobre o que promulgou então aquelle Monarca bem ajustadas Leis sobre a creação de carneiros, as quaes depois forão ao diante infinitamente ampliadas por Alfredo em 885, e por Eduardo, o Velho, em 961, a cujo zello deve a Inglaterra a total extinção dos lobos, o maior obstaculo, que então tinham para o augmento, e prosperidade dos seus rebanhos, não sendo menos devedora desta mesma prosperidade ao patriotismo da Esposa deste Soberano, a qual na educação familiar, que dava ás Princezas suas filhas, teve sempre em vista ensinar-lhes o exercicio da arte do trabalho das lãs, que ella mesma havia aprendido, e pra

4

ticado no campo antes de se cazar com Eduardo em 918.

Depois desta epoca, em que já os Inglezes possuem a raça das bellas ovelhas Hespanholas, que esta Nação sem repugnancia lhes facilitou, e de que pela industrioza combinação com as do paiz chegarão á fazer tres sortes de lãs estimaveis, cresceo de tal maneira a quantidade dellas, que em 1172 foi obrigado Henrique II. a prohibir a mistura da lã Ingleza com a da raça puramente Hespanhola no fabrico dos lanificios, e já era tanta a sua quantidade em 1357 que a vendião para fora ac. a de 100U saccas, chegando esta exportação em tempo de Henrique IV. a 130U annualmente, o que crescendo progressivamente, computa-se hoje esta no valor de dous milhões de libras esterlinas, e em oito a que ali se manufactura, segundo dizem.

Foi pois desde este tempo que as manufacturas de lanificios Inglezes se multiplicarão, e aperfeiçoarão a ponto de fazerem entrar naquelle paiz pela exportação, e vendas de seus pannos milhões de libras, muito principalmente des-

de os annos de 1531, em que passarão para Inglaterra com sua industria, e talentos os descontentes, e perseguidos Fabricantes Flamengos; pois desde os annos de 1582, em que esra exportação annual era já de 200U pessas de panno, chegou em 1700 a produzir o interesse do 2:932U292 libras esterlinas, que fazia então dizem, a 5.^a parte dos effeitos exportados.

Não foi por tanto diminuto o ciuime, que começarão a ter os Inglezes a respeito da raça das suas ovelhas; pois que esquecidos da generosa fraqueza, que em outro tempo encontravão nos Hespanhoes, forão sempre vigilantes, e avaros, defendendo a sahida de huma só cabeça para fora da Inglaterra debaixo das mais severas penas, que sendo primeiro promulgadas por Eduardo III. em 1368, forão depois ratificadas por Henrique VI. em 1424, por Henrique VIII. pelos annos de 1520, e finalmente por Izabel em 1566, cujo zello pela creação das ovelhas, segundo dizem os mesmos Inglezes, a encherão daquella immensa gloria, que lhe havia preparado o mesmo Henrique VIII.

Assim como emigrarão para Inglaterra muita parte dos Fabricantes de Flandres, onde en-

tão se achavão tambem em grande auge as fabricas das lanificios, igualmente passarão á Hollanda, e Suecia muitos delles, com o que logo começaram os Inglezes a ter rivaes, sobre tudo nos Hollandezes pela bondade, e demanda, que hião tendo os seus pannos em toda a parte, pois que em 1624 já esta Nação industrioza fabricava para cima de 25U pessas, produzindo só huma das suas provincias em 1650, dizem, mais de 2U600.

Esta mesma Nação Hollandeza não menos activa, que especuladora, convencida pela experiencia, que muitos animaes Indianos, transplantados para o Paiz, alli vantajosamente prosperavão, fez tambem transportar de Azia certa especie mui particular de ovelhas de finissima lã; e por suas diligencias esta raça prosperou de tal sorte na Hollanda, que era rara a ovelha, que não dava quatro cordeiros por anno, dando cada huma em cada tosquia hum vello de 10 para 16 libras de lã fina, e superior sorte; o que por muito tempo assim se conservou:

Os Suecos, Nação não menos laborioza, com o exemplo de seus vizinhos buscarão tambem aperfeigoar as lãs dos seus rebanhos, fazendo vir

da Hollanda, e da Hespanha pelas diligencias de sua Soberana, Christina, as ovelhas de boa raça, que a pezar do rigor, e aspereza do seu clima chegarão a prosperar; porém por falta de zello, e diligencia se perdeu a raça, e degenerou a especie.

A França emfim não foi pelos mesmos tempos menos cuidada no aproveitamento, e perfeição das suas lãs, cujos carneiros de certo não prosperavão menos naquelle Paiz; mas a pezar dos cuidados de muitos dos seus Soberanos, tendo o primeiro lugar entre elles Carlos Magno, e Luiz XIV., e da atividade, e vigilancia patriótica de seus Colberts, suas fabricas de lanificios vierão a ceder a superioridade, e preferencia Ingleza.

Tal foi em summa o progresso das lãs, e o ponto, a que chegou em toda a parte, e em todos os tempos este importantissimo artigo de economia publica, de cujo conhecimento procedeo aquella geral estimação, e respeito, em que sempre estiverão os rebanhos desta sorte de gados; daqui veio aquella quazi supersticioza veneração, que sabemos havia entre os primeiros Romanos, para com os quaes a condenação de

pagar-se huma só cabeça de ovelha era bastante para satisfazer a pena de hum homicidio ; daquí emanarão aquellas sabias , e bem fundamentadas Leis ruraes , e penaes , regulamentos , e ordenanças , promulgadas em diversos tempos , e em todos os Estados , particularmente na Hespanha , para a conducta deste objecto , com especialidade as que apparecerão desde 633 até 1335 , sendo delles o mais notavel o que em Vila Real ditou Affonso II. , denominando os rebanhos com o titulo especiozo de rebanho Real ; dalí nascerão os immensos privilegios , izenções , e franquezas , que para animar esta cultura forão tão liberalmente concedidas por muitos Soberanos , até instituindo-se para realçar tão grande consideração , e primazia de trabalho publico , escolas , e Academias com premios , e honorificos distinctivos , sociedades economicas , congressos ruraes &c. como as que se erigirão em varias cidades da Europa , por exemplo em York , e Winchester &c. na Inglaterra , em Toledo , e Madrid na Hespanha &c. uas quaes se regulassem por principios deduzidos de boas experiencias o tratamento , economia , e educação dos rebanhos ; sendo sem duvida entre estas sociedades as que

forão instituidas em Hespanha por Theodoro , que depois vierão a chamar-se conselhos , de que ao diante procedeo a criação daquelle antigo Tribunal em tempo de Fernando , e Izabel intitulado o conselho supremo do grande Rebanho Real , que depois se denominou da *Preciosa Jota da Coroa Hespanhola*; daqui finalmente veio entre outras honorificas Distingções a intuição da grande ordem Militar do Tosão de oiro por Philippe , Duqte de Borgonha em 1429 no dia de suas Nupcias com a hossa infanta a Senhora D. Izabel , filha do Senhor Rei D. João I. , em memoria talvez de huma grande venda de lãs , que então se havia feito em Flandes , cujo producto augmentou summamente a riqueza dos Povos daquelle Paiz , e de Bretanha , Dominios daquelle Principe.

A' vista do expendido quanto nos não seria interessante , se no Brazil houvesse hum particular cuidado neste artigo ? no Brazil, digo , que sendo vastissima porção do Mundo , e comprehendendo de certo climas diversos , e terrenos differentes com vantagens mais , ou menos aptas , e commodas para a criação , e cultura de innumeraveis rebanhos desta sorte de gados , e onde

em geral elles não são sujeitos aos immensos inconvenientes , e males , que encontrão na Europa , não pôde deixar de ter para isso climas apropriados , e vantajozos : com o que entraria por certo na massa geral , e particular do nosso Commercio mais huma parcella de riqueza , pela qual elle sem duvida se faria mais extenso , mais rico , e florente.

He pois indubitável , que esta sorte de animaes se crião , e prosperão felizmente por todo o Brazil ; com tudo em nenhuma das suas diversas Capitánias se encontra huma qualidade de lã tão bella , e tão superior , como na do Ceará , huma das do Norte deste immenso Estado , e onde a actual , e abundantissima producção , e exportação do seu excellentíssimo algodão para Europa principia já a elevalla á hum ponto de riqueza ; em que progressivamente se observa , e admira ha dez annos a esta parte ; esta Capitania pois do Ceará pôde fazer-se ainda a mais consideravel pelo artigo das lãs , que alli dão as suas quazi selvagens ovelhas , cuja cultura , e tratamento são de todo entregues ao cuidado da próvida Natureza , e se com effeito o governó tomasse em viva consideração tão importante negocio , e

de que provirão riquezas immensas tanto para o mesmo Paiz , como para o Estado , visto que a experiencia de poucos mezes a esta parte tem feito conhecer o valor de suas lãs , e a grande estimação , que mereceo em Londres huma pequena porção , que por particular especulação , e insinuação do zelozissimo Governador actual daquella Capitania se enviou áquelle mercado publico.

E he sobre este objecto que me proponho escrever esta pequena memoria , em que direi primeiramente qual he a sorte das ovelhas do Ceará , a sua actual producção , e qualidade da lã , o tratamento , que ali se dá aos rebanhos , e finalmente o proveito , e interesse , que delles tirão os criadores o proprietarios , assim como o que me persuado se deveria esperar de tão recomendavel objecto , se nisso o Governo influisse , promovendo a conveniente mutiplicação deste gado , e o devido tratamento , e precisa educação dos rebanhos segundo os principios estabelecidos pelos melhores economistas ruraes , e praticados na Europa , considerando o clima geral daquella Capitania , natureza de seus terrenos , e pastagens &c. ; em segundo lugar

farei por expender estes principios , e regras geraes , dando primeiro huma preliminar idéa da historia fisica destes animaes , suas diversas qualidades , e sortes de lãs , mostrando que não só o clima, os pastos, mas o devido tratamento, e educação delles influem mais que tudo na bondade das raças , e superioridade, e fineza das lãs ; tudo isto a fim de se tirar todo o possivel partido daquelle Paiz , ou em utilidade de nossas futuras fabricas de lanificios , ou em augmento do Commercio positivo , e prosperidade de tão importante Provincia Braziliãna.

Eis-aqui pois o que pertendo constitua outros tantos artigos deste meu discurso , ditado não com o espirito de querer ser Autor , porque a materia não he nova mas sim deduzida de alheios escritos , e aplicada áquella Capitania ; oprém pelos sentimentos de patriotismo , que me animão. E quanta satisfação eu não teria , se visse que este meu trabalho , ainda que mal organizado , era cauza do augmento , e perfeição de hum tal artigo , e não menos da geral grandeza , e prosperidade da quella Capitania !



MEMORIA ECONOMICA

S O B R E

O GADO LANIGERO DO CEARA'

A R T I G O I.

Da qualidade da raça das ovelhas, e sua lã, utilidade, que dellas actualmente tirão seus habitantes, e a que se pode esperar para o futuro.

S E C Ç A M I.

Raça actual das ovelhas, sua lã, e uzo, ou interesse, que della ali se tira.

§. I.

S Em demorar-me em indicar aqui por miudo a bem conhecida situação Topografica, e Fizica da Capitania do Ceará, e a qualidade geral de seus Climãs entre $2\frac{1}{2}$, e 5 de latitude meridional, muito apta para a prospera criação das ovelhas, direi sómente, que, constando de hum terreno geralmente falitroso, parte baixo á beira mar, e Certão, cheio de excellentes pastagens, e alagóas, parte montanhozo, e coberto de frescos, e viçozos arvoredos, e de hum clima geralmente quente, e secco, e onde o calor he quazi sempre o mesmo, mas temperado no verão pelos ventos frescos, que então soprão do quadrante do Sueste, e no inverno, que affaz he calido, pelas chuvas, que o caracterizão, e com tudo supportavel; porque a atmosfera está em tão commumente cheia de vapores aquozos, e pela fresquidão das noites &c. offerece sem duvida tudo isto recursos affaz vantajozos para o bom exito de tão importante artigo. 9



MEMORIA ECONOMICA

§. II.

Alli pois prosperão prodigiosamente por isso mesmo infinitas especies de vegetaes, todas as sortes de animaes, com particularidade o cavallar, e vaccum, sendo ambos tão vigorozos, e valentes, assim como he saborozissima a Carne do gado, não sendo menos participante deste natural beneficio o gado lanigero, e o cabrum: por cujo motivo se encontram por toda aquella Capitania rebanhos mais, ou menos extensos destas sortes de gados, que, pertencendo aos habitantes daquelles Certões, são como bravios quazi entregues ao cuidado da Providencia, não lhes sendo uteis senão para suprirem com suas Carnes huma pequena parte do sustento de suas familias a fim de pouparem o consumo das do gado vaccum, em cuja criação, e augmento só empregão todos os cuidados, e diligencias.

§. III.

A raça das ovelhas na quella Capitania he sem duvida de mediana grandeza, ordinariamente são brancas, e mui poucas ha de côr preta, parda, ou malhada &c. e a pezar de viverem sem cultura, sua lã tem todos os caracteres de superior qualidade; porque em geral he macia, lustroza, frizada, de bom comprimento, e neryoza.

§. IV.

Alli não são estes animaes sujeitos a tantos males des-

truidores da sua especie, como na Europa (a não ser a hũa especie de farna, ou gafeira, e á vareja) e por isso fecundão em extremo, de maneira que quazi todas as ovelhas produzem dous Cordeiros em cada parto, parindo muitas dellas duas vezes no anno: sua Carne, quando gorda, he sabõroza, com particularidade a do capado, e cordeiros, assim como he o leite nutrientissimo.

§. V.

Todo o Fazendeiro, ou Creador de gado vaccum alli possui junto á sua herdade seus pequenos rebanhos promiscuamente de Cabras, e Ovelhas, de que como disse, já mais tirão outro proveito, que o da carne; e do leite, porém este só fonte das Cabras. Estes rebanhos pastão livremente pelas vargens, e margens de rios, ribeiros, e alagõas, sem que o seu proprietario tenha outro cuidado que o de lhos dar hum tal qual pastor, que pela manhã deve fazellos conduzir ao pasto, e á bebida, e hir busca-los pela tarde para o curral (o que muitas vezes não succede assim) onde ficão até o seguinte dia, que sendo ordenhadas as Cabras, tornão com ellas a sahir para o campo, e he então quando se tracta de fazer-lhes algum curatiyo da farna com azeite de Carrapateiro (*Ricinus communis*) e se tirão as varejas dos embigos dos Cordeiros, e de alguma ferida &c., e desta forte ellas vivem, e prosperão felizmente: E parece pois que he a esta mesma liberdade de viverem quazi á discrição, e á qualidade salitroza das pastagens, e aguadas, de que se nutrem estes animaes, e não menos á salubridade do Clima &c., que

se deve attribuir aquellas superioridades, que nellés se notão tanto no fabor das suas Carnes, como na excellente qualidade das suas lãs.

§. VI.

E não he menos para admirar que havendo tantos desses pequenos rebanhos naquella Capitania tão vasta, seja huma das grandes difficuldades achar-se quem venda huma arroba de lã, preferindo aquelles Creadores a perda desta ao trabalho de fazer tosquiar huma só ovelha, perdendo-se por esse desmazelo toda ella pelos campos, e matos. Com tudo, persuado-me, não succederá talvez daqui em diante, se elles despertarem desta reprehensivel lethargia com a demonstração do seguro, e prompto lucro deste genero, que lhes acaba de fazer o seu actual, e zelosissimo Governador o Illustrissimo Luiz Barba Alardo e Menezes no resultado feliz, que teve ha poucos mezes a sua especulação para Inglaterra, onde foi admirada, e não menos estimada huma pequena porção de lã, que para alli remetteo: o que de certo deve animallos a fim de tirarem todo o possivel partido de tão consideravel ramo de riqueza, que a Providencia parece fazer-lhes privativa.

§. VII.

E computando-se por hum calculo de aproximação o numero actual desses pequenos rebanhos, que se observão espalhados tão sómente pelos ribeiros principaes daquella Capitania, em 50, e cada hum delles com 200 cabeças, e dando cada hum delles huns por outros 4 libras de lã,

teremos por anno o producto de 4:000 $\text{\$}$ de libras, que estimadas, ou vendidas a 60 reis, darão o resultado igual á somma de reis 240:000 $\text{\$}$ na massa da sua riqueza geral, e á Real Fazenda o annual rendimento de dizimo em 24:000 $\text{\$}$ de reis.

SECCÃO II.

Proveito, que se pôde esperar do augmento desta criação.

§. VIII.

A Capitania do Ceará, sem obstar ao progressão da criação do gado vaccum, em que mais se divellão os habitantes pelo avultado, e certo interesse, que para assim dizer, recebem á porta de seus curraes, pôde sustentar o triplo, pelo menos de somma existente dos rebanhos, e cada hum abranger de trezentas para quatrocentas cabeças: então o producto annual ferá na mesma proporção igual a huma somma immensa: este calculo parecerá talvez muito especiozo, e exagerado, com tudo appello para a experiencia, que o justificará.

§. IX.

Igualmente objectar-se-me-ha com o motivo das repetidas secas, e faltas de chuvas, que em certos annos affligem aquelle Paiz: he certo que este grande mal he mais, ou menos frequente, e por isso contrario á geral prosperidade dos Entes organicos: porém a experiencia tem feito ver que he o gado miudo o que menos padece então, por ser facil

de se transportar, ou para as montanhas, ou para aquelles lugares mais humidos, e frescos; e assim pois se costuma alli praticar sempre em taes occasiões, e circumstancias, jnda mesino como as outras especies de animaes domesticos, para salva-los: o certo he que a pezar de todas as seccas (não sendo com tudo das extraordinarias de dous ou tres annos successivos) sempre se vem bons rebanhos de Ovelhas, e Cabras por toda a Capitania: donde parece incontestavel, que a pezar dos obstaculos, que se lhe attribuem, ella póde produzir immensos rebanhos, mais do que actualmente tem, e dar consequentemente huma mui grande quantidade de excellente lã, que venha a ter huma igual concorrencia, e consummo nos Mercados publicos da Europa com as de Inglaterra, e Hespanha, se com effeito o Governo, como tenho dito, animar, e proteger a criação deste gado pelos principios de tão importante Arte rural, aproveitando-se das favoraveis vantagens físicas, que tão liberalmente lhe offerece a Natureza na benignidade do Clima, e conhecida bondade de suas pastagens.

§. X.

E como até o presente ignorão aquelles Creadores os meios de se conduzirem nesta Arte pastoril, pareceo-me conveniente apontar-lhes os principios, e regras geraes della, a fim não só de saberem formar bons rebanhos de escolhido gado, de os conduzir, e tractar para terem huma melhor raça de ovelhas, e de huma muito superior qualidade de lã, como de se conduzirem nas tosqias, e aproveitamento das

mesmas lãs, e he o que se passa a expender no seguinte Artigo.

ARTIGO II.

Idéa geral do caracter do gado lanigero, sua differente raça, e qualidade de lã, maneira de organizar os rebanhos, de tratamento de seus individuos, e de fazer as tosquias.

SECÇÃO I.

Do caracter físico das ovelhas, suas raças e diversas qualidades, e sortes de suas lãs, em que se mostra que o Clima, os pastos, e o tratamento influem na prosperidade da raça, e bondade das lãs.

§. I.

O Gado lanigero, esta sorte de animaes domesticos da ordem dos Pecores, simbolo da mansidão, e não menos da timidez, he sem duvida para nós aquelle, de quem tiramos não pequeno proveito, não só no uzo das suas carnes, pelles, leite, cebo, ossos &c., como na de sua lã &c., sendo tudo nelle sujeito as nossas necessidades, e indultriz.

§. II.

A sua phizionomia, deduzida da sua configuração externa, affás caracteriza, como diz Mr. de Buffon, a sua

mesma mansidão, e estupidez, com particularidade a Ovelha, que infensível aos instintos da Natureza, parece não se mortificar com mal algum, ainda quando são dispojadas dos filhos, sendo só propensa para a reproducção da especie, unico sentimento, que lhe dá alguma vivacidade, sobre tudo o Carneiro, que no tempo do cio he atrevido, e accometedor, não só do seu rival, mas até das mesmas ovelhas, e do proprio Pastor, com tudo para isso mesmo ellas parecem mais frias, e apathicas, do que o Carneiro, e como que não tem para o coito mais de que huma pura propensão natural, como aquella, que a incita a buscar o sustento, e a distinguir os filhos entre os outros Cordeiros: donde parece, continúa o mesmo Sabio Naturalista, que esta especie de animal deve, para assim dizer, ao Homem toda a sua existencia; pois que sem a protecção, e cuidado d'elle ver-se-hia sempre atacado pelos seus inimigos: eis-aqui o porque hoje jámais se encontra algum destes animaes selvatico pelos matos, como a Cabra.

§. III.

He de todos os destas ordem o que tem hum temperamento mais fraco, e delicado; e por isso extremamente sensível aos trabalhos, ás viagens longas, e puxadas, com o que logo se fatiga, e facilmente se suffoca, e he atacado de palpitações, assim como de infinitas molestias, a que he foyeito pelo excessivo calor, e intenso ardor do Sol, grandes frios, demaziadas chuvas, e muita humidade, más pastagens &c.

§. IV.

A maior parte dos Carneiros são armados de pontas arqueadas, retorcidas, ou em roscas, e ôcas inteiramente, á excepção das ovelhas, que as não tem; e ha porém alguns Carneiros, que são tambem mochos, como se vê em muitas partes. e assim mesmo no Brazil: com tudo muitos ha, cujas pontas são mui grandes, e algumas vezes em lugar de duas trazem quatro, e seis.

§. V.

Póde-se pelo numero das roscas, ou aneis das pontas determinar-lhes a idade, assim como de ordinario tambem se costuma fazer pelo exame dos seus dentes: estes apparecem logo no primeiro anno de idade em numero de 8, engastados anteriormente no queixo de baixo: então elles tem pouca largura, e são como aguçados: no segundo anno cahem os dous centraes delles, que logo são substituidos por outros dous mais largos; no terceiro perdem outros dous immediatos de hum, e outro lado dos novos, que tambem são logo substituidos, como os primeiros; no quarto cahem outros dous immediatos, que igualmente são substituidos por outros dous novos; no quinto anno em fim desaparecem os ultimos dous dentes velhos, e em seu lugar veem outros, como os mais: e desta fórma nesta idade tem elles huma completa ordem de outros dentes, mais iguaes, e largos, e affás brancos, que conservando-se assim no sexto anno, dahi por diante se fazem menos firmes, desiguaes, e pretos; deter-

minando-se desta forma a conheçença das idades, que do sexto por diante só póde ser estimada segundo o estado de maior, ou menor podridão, e gastamento delles; porque do septimo para o oitavo anno vão quebrando, e cahindo de per si.

§. VI.

Em muitos Paizes quentes os Carneiros tem communmente as pontas curtas, e a cauda grossa, humas vezes coberta de lã, e outras de pello como de Cabra, e outras em fim de ambas as especies de pello, a cujos animaes chamão em Africa, e Azia carneiros de cinco quartos: esta cauda em algumas partes daquellas Regiões, particularmente em Madagáscar &c. pezáo para cima de 20 libras, e contém grande quantidade de cebo, e tão grossas, e pezadas, que he necessario que os Pastores ajudem com certo arranjo de forquilhas aquelles animaes a supportallas.

§. VII.

A Ovelha he finalmente daquellas especies, que se observão em a natureza, segundo expende o mesmo de Eufson, e outros Naturalistas, cujas femeas concebem tambem do macho de outro diferente genero, por exemplo, do Bode, produzindo então Cordeiros mistigos, que são individuos perfeitos de sua particular especie; pelo contrario succede a respeito da Cabra com os Cordeiros; porque seus filhos fazem hybridos, ou estereis; donde se collige ser a Ovelha humma femea commun para dous machos diversos em generos,

constituindo assim outra especie, em a nova raça, independente do Carneiro.

§. VIII.

Estes animaes se differença entre si, não só na grandeza, e corpulencia, e quantidade da raça, como na do pello, ou lã, de que são cobertos, segundo o paiz, o clima, e pastagens, de que se nutrem, o seu tratamento, ou educação: quanto pois á estatura, ou grandeza, communmente esta se deduz da medida, que se toma em altura, e comprimento ordinario do individuo: a primeira destas dimensões he concebida, como nos cavallos, desde o chão até á cernelha, e a segunda das orelhas á raiz da cauda: com tudo esta ultima medida he mais foyeita a variar, segundo a diversa pozição da cabeça do animal, e por isso computão-se ordinariamente ambas julgando huma por outra medida, dando-se por exemplo ao comprimento hum terço mais da da sua altura: e affenta-se que esta grandeza principiando em hum pé de altura, que he a medida da mais pequena raça, termina em 3 para $3\frac{1}{2}$, que he a maior, sendo então a medida entre estes dous extremos a estatura mais commun deste gado.

§. IX.

Quanto á differença de lãs, esta consiste, ou na cor, ou no comprimento, grossura, maciez, configuração, e lustre dos fios de que ella se compõe: a respeito pois destas qualidades distinctivas, humas são brancas mais, e menos, outras pretas, outras pardas, humas são asperas, outras ma-

cias , humas frizadas , outras corredias , humas em fim são lustrosas , e outras não: fendo então os primeiros caracteres da melhor , e mais superior qualidade a que for branca , e sem mescla alguma , macia , untuofa , compida , frizada , e lustroza.

§. X.

Em hum mesmo animal não he toda a sua lã huia mesma: ella diversifica em qualidade , consistencia , e comprimento , segundo o lugar do seu apego á pelle , onde nascendo em pequenos pinceis , ou molhozinhos , entre si separados , formão estes depois os vellos , ou flocos de lã , os quaes tambem diversificação entre si , segundo a parte do corpo , que elles cobrem e o individuo , de que o vello he tirado ; porque não he a mesma a lã do Carneiro pai , que a do castrado , ou da Ovelha &c. assim como não he a mesma a lã tirada do pescoço , e lombos , que a da barriga &c.

§. XI.

Entre estas fortes de vellos de lã , ainda os mais grosseiros ha fibras , ou fios de lã finissima misturados com a grossa : daqui procede a distincção , que commummente se faz , das lãs em sobrefinas , finas , medias , e grosseiras : e ha paizes em que o gado lanigero em lugar de lã só tem hum cabelo comprido , e grosso , como o da Cabra , taes são as ovelhas de algumas partes não só de Europa , como de Africa , e de muitas deste nosso Brazil , cuja lã he incapaz para tecido e só apta para colxões : muitas vezes finalmente se encontrão fortes destes animaes , que com este cabelo tem tambem

alguma lã fina com mistura de outra mais grosseira ; estas com tudo não são capazes para manufacturar-se; senão em pannos ordinarios, e grosseiros, e de más cores, e por isso tem menos valor nos mercados publicos.

§. XII.

Tem-se finalmente observado que a qualidade individual das ovelhas, e de suas lãs varião infinitamente, ainda na mesma raça escolhida, ou para pior, segundo o clima mais, ou menos frio, ou quente, qualidade de terreno, pastagens, e tratamento dos rebanhos &c.; pois que quanto mais são frios os paizes, os pastos insípidos &c. tanto mais estes animaes são de pequena estatura, e cobertos de huma lã aspera, çuja, ou pouco branca, e menos lustroza, e frizada, e pelo contrario tanto mais quentes, doces, ou temperados, os pastos salitrosos &c. quanto elles são mais corpulentos, e vigorosos, sua carne, e leite de melhor sabor, e sua lã, fina, macia &c. daqui vem o uzo, que ha em alguns lugares da Europa, onde, sendo frios os seus pastos, são adocicados, de dar-se-lhe o sal em certos dias determinados, e por diversos modos: com tudo tem a experiencia mostrado que apezar destas vantagens facilmente degenerão as boas raças de ovelhas, se não são tratadas, e conduzidas com desvello, e cuidado necessario, não deixando jámais ajuntar os sexos, senão os escolhidos, de bons signaes, e qualidades: e eis-aqui o que falta no Ceará, onde de certo, como tenho dito, concorrem todas aquellas vantagens da Natureza, que são necessarias, falta-lhe a importante arte de os conduzir, e melhorar a raça de suas ovelhas, o que passo a tractar na seguinte.

SECCÃO II.

Da organização dos novos rebanhos.

§. XIII.

Para se organizarem pois no Ceará os rebanhos de ovelhas, a fim de se tirar delles todo o partido possível, dever-se-hia procurar haver, se possível fosse, os carneiros, e ovelhas da mais escolhida raça onde quer que os houvesse, e quando não procurallos ali mesmo na raça indigena, escolhendo-se os individuos, que tenham, quando não todos, pelo menos o maior numero dos signaes característicos da boa qualidade, sem o que jámais os resultados serão felices.

§. XIV.

Para se haverem pois carneiros, e ovelhas de fóra, e como se dezeão, e o que sem duvida seria mais acertado, visto que desta escolha depende tudo, poder-se-hia mandallos vir, ou de Barbaria pela facil communicacão. que de Lisboa ha para aquellas Costas de Africa, ou da Hespanha por Cadis, ou finalmente mesmo de Portugal, quando nenhum dos outros meios fosse opportuno, segundo o estado actual das coizas politicas da Europa, no que com tudo não encontro maiores difficuldades huma vez que he possível ter-se no Brazil quaesquer sortes de animaes de Portugal com muito maior commodo, escolha, e facilidade certamente do que

tem os Americanos Inglezes, que se não tem descuidado de aproveitar das actuaes circumstancias, para fazerem passar de Portugal todos os dias para o seu paiz, como he sabido, centenas de cabeças desta sorte de gado, para ali possuirem huma melhor raça delles, e superior qualidade de lãs, de que tanto carecem.

§. XV.

Não me parece pois difficultozo o complemento deste meu postulado, huma vez que he facil, influindo nisso o Ministerio, fazer-se estes transportes pelas Embarcações, que de Portugal vem para Pernambuco, e mesino para o Ceará, estabelecendo-se alguma sorte de premio aos Empreendedores, e aos Mestres das Embarcações, para excitar-lhes o necessario zelo, e cuidado dos individuos embarcados, então havendo ali esta escolhida raça, e distribuida pelos mais diligentes, e activos Creadores, seria incontestavel o prospero, e vantajozo resultado de tão importante diligencia.

§. XVI.

Entre tanto porém que se não affectua esta importante aquisição de nova raça exotica, será de muito acerto que estes rebanhos se formalizem da escolha de carneiros, e ovelhas indigenas, como ordinariamente se pratica em muitas partes da Europa, escolhendo-se para isto com todo o cuidado, e attenção individuos, que forem de bom talhe, vigorozos, e cobertos de lã da melhor qualidade possivel, rejeitando-se todos quaesquer destes animaes, que supposto

tenham os bons signaes de excellente lã, tiverem porém alguma pequena mancha, ou mescla na côr.

§. XVII.

Muitas vezes encontram-se carneiros, e ovelhas, que são absolutamente brancos, e com tudo não são capazes para entrar na formação de hum novo rebanho, de que se deva esperar huma boa raça, e qualidade superior de lã; porque são malhadas no interior da boca, tendo a lingua, ou as gengives, ou o Ceo da boca denegridos, e por isso sahem seus filhos de ordinario malhados, ou de pello mesclado; consequentemente elles não são capazes: e eis-aqui a necessidade de se attender tambem a esta observação particular na escolha das rezes, que se distinguão, para se haver huma futura raça de boa sorte.

§. XVIII.

Nesta escolha pois de carneiros deve-se preferir os que tiverem, além de hum bem feito talhe, e corpulencia vigorosa, huma cabeça grande, o focinho chato com as ventas curtas, e estreitas, huma testeira larga, e espaçosa, olhos grandes, pretos, e vivos, orelhas grandes, e cobertas de lã, o pescoço largo, e lanudo, o Corpo levantado, grosso, e comprido, os lombos, e espaldas largas, e ventre grande, a cauda grossa, e longa, e os testiculos grossos, e que em fim sejam cubertos de lã fina, macia, gordurenta, clara, longa, frizada, e nervosa: as ovelhas devem ser tambem encorpadas, com as espaldas largas, e em tudo o mais como

o Carneiro, e que tenha as tetas longas, e com os bicos bem figurados, as pernas delgadas, e curtas.

§. XIX.

Muitas vezes porém não se deve preferir para os rebanhos os de maior talhe; pois que tem mostrado a experiencia, que os de mediana estatura, e ainda os de pequena raça são preferiveis aos outros quando sejam de melhor lã, mas no caso de serem ambos da mesma qualidade, então deve-se tomar os mais corpulentos, por serem sem duvida os de maior producção de vello, e que depois de castrados são ainda de melhor carne, e de melhor lã, e de mais segura venda.

§. XX.

Da mesma sorte a grande raça não he a melhor para aquelles paizes de poucas pastagens, por ser-lhe necessario maior quantidade della para a sua nutrição, o que não acontece com os de pequeno talhe; porque se nutrem com facilidade, e em todas as sortes de terrenos, ainda mesmo nos seccos, e onde a erva he rara, e pequena, tendo de mais esta raça pequena a vantagem de não ser tão fugeita, como a outra, a certos males provenientes das humidades das terras alagadiças, ou encharcadas &c.

§. XXI.

Para conhecer-se acertadamente a qualidade superior das

lãs das rezes, que se destinão a formalizar os novos rebanhos, toma-se o floco, ou vello da lã da rez, abre-se entre os dedos, para se distinguir o melhor a sua febra, e contrastando-a com outra, que serve de padrão, e que para isso se têm reservado, se conhece o grão da sua qualidade: quer-se por exemplo saber se a lã de hum carneiro, ou ovelha qualquer he ou não de boa sorte, e melhor qualidade, que a de outra, com que se pertende ajuntar, cortão-se alguns molhozinhos de lã da cernelha do carneiro &c. e pondo-os sobre hum panno ao lado de outros tirados do mesmo lugar de cada hum das ovelhas, conhecer-se-ha assim facilmente o ponto desta qualidade, para então se decidir.

§. XXII.

Por meio do tacto simplesmente, ou esfregando entre os dedos levemente os fios de qualquer lã, tambem se percebe mui bem a sua aspereza, ou maciez: e puchando-a com os dedos pelos extremos dos fios, se distingue não menos a sua rigeza, segundo elles rezistirem, ou quebrarem, mais, ou menos.

§. XXIII.

E para conhecer-se finalmente se a lã tem a devida consistencia, e nervura necessaria, basta apertalla, e comprimilla na mão, e depois abrindo esta, a que for boa se tornará a restituir ao seu primeiro estado de volume, o que não succederá á que não for nervoza &c.; eis-aqui os ultimos signaes, que caracterizão a melhor, e mais superior lã;

donde toda aquella, que tiver estes expendidos caracteres, e fôr além disso lustroza, e frizada, ferá a que se deve preferir para o novo rebanho.

§. XXIV.

He não menos necessario, que o vello da lã das destinadas rezes seja de bom pezo, e rendimento; para o que se procurará que os pais pelo menos sejam bem cobertos, e fartos de boa lã.

§. XXV.

Affim como se communicão dos pais para os filhos as boas qualidades fizicas da raça, igualmente he de esperar-se que elles herdem tambem os seus males, e defeitos; portanto he então necessario hum maior cuidado nesta escolha dos individuos, não os ajuntando em rebanho senão os mais fadios, e capazes, e que fõrem bem cobertos de boa lã: desta fórma na primeira geração os cordeiros sahirão melhores que os pais, e na segunda, e terceira por diante estes filhos ainda serão de muito mais subida raça.

§. XXVI.

Por esta mesma maneira ella se melhora progressivamente, e pode-se por este mesmo meio fazella chegar ao seu maior grão de perfeita qualidade de lã &c. e então ter-se-há huma raça de mais comprida, e mais fina lã, quando se escolher entre os bons carneiros, e o velhas os que além das mais qualidades expendidas, tiverem huma febra de lã



mais comprida, e fina possível, para os ajuntar; pois que os filhos, que delles provierein, de certo serão ainda de huma lã muito melhor do que a dos pais. Esta verdade tem sido affás provada, e demonstrada pelas repetidas experiencias de alianças diversas, que se tem feito em muitas partes, como na Inglaterra, na Flandes, na Helspanna &c., onde por taes maneiras de combinações se ha chegado a ultimar a perfeição das raças sem com tudo haver para isso carneiros, nem ovelhas estrangeiras.

§. XXVII.

He certo que por este meio, por ser lento, e vagarozo, he necessario muito tempo, e successivas gerações boas, para se haverein perfectos rebanhos, com tudo este he o mais prompto naquella Capitania, onde com muita difficuldade se poderão haver animaes de fóra.

§. XXVIII.

Esta sorte de gado he sem duvida fecundo desde a idade de 8 mezes por diante, com tudo nessa epoca ella não está sufficientemente vigorosa para isso; por que facilmente se destroz, e cança, donde he muito importante, que as rezes, que se destinão para novos rebanhos, se não ajuntem para a fecundação em menos de 18 mezes para 2 annos de idade, por ser esta epoca, em que ellas principião a ter mais força, vigor, e robustez para produzirem vigorozos cordeiros: o que lhes dura communmente até a idade

de 3 annos, passada a qual, já são incapazes de boa prole, sendo maior este vigor do 3º até o 6º anno de idade: he porém certo, que as ovelhas desde a idade de 6 mezes já dão signal de calor, e propensão para o coito, com tudo jámais se deve consentir que sejam então cobertas ao menos que não cheguem ao decimo oitavo mez.

§. XXIX.

As ovelhas com particularidade devem ser com preferencia escolhidas as que até então não tiverem ainda parido, se fór possível encontrarem-se, e serão ainda muito melhores para a reproducção de ageis cordeiros as de idade de 5 annos, se até esta idade não tiverem tambem ainda sido mãis. Ellas concebem em todas as estações do anno, e andão pejadas 5 para 6 mezes: de ordinario só dão hum cordeiro, e algumas vezes dous: e há climas, como acontece no Ceará, em que são secundas duas vezes no anno: dão finalmente de mamar a seus filhos por mais de 3 mezes, e he o seu leite mui nutritivo, e capaz de servir para alimentar crianças, e para dar hum saborozo queijo, particularmente quando he misturado com o de vaca.

§. XXX.

Os carneiros mochos em toda a parte se preferem para pais, por setem menos capazes de se offenderem mutuamente, e ás ovelhas pejadas: seus filhos sahem com huma cabeça mais pequena, e por isso não fatigão tanto as mãis

no acto do parto, não as expondo á certos perigos nessa occasião.

§. XXXI.

Costuma-se em muitas partes da Europa dar-se a cada Carneiro 50 para 60 ovelhas, mas a experiencia tem mostrado não ser acertado este methodo, visto que os cordeiros, que dahi nascem, de ordinario são fracos, e nem a raça se conserva por muito tempo boa, o que não succede, quando se lhes destina hum menor numero de femeas, o qual jamais deve passar de 20 á 25 ovelhas, sendo porém o Carneiro novo, e vigoroso, se pode estender até 35.

§. XXXII.

Observa-se que os carneiros são propensos a estimarem mais as ovelhas velhas e anciãs, do que as de pouca idade, assim como a preferirem as mais magras ás gordas: o que se lhe não deve consentir, quando se trata de reformar, e melhorar huma raça; e o certo he que as ovelhas magras são mais fecundas do que as gordas, e nedias, porém seus filhos de certo são os piores do rebanho.

§. XXXIII.

Em fim para se tirar todo o partido possível dos rebanhos, não he menos necessario que elles sejam mais multiplicados, do que grandiozos, a fim de serem melhor guardados, vigiados; e tratados, que os dous sexos sejam em proporção, como tenho dito; que as ovelhas sejam cobertas em

tempos apropriados ao clima, e lugar, para que os filhos venhão a nascer, e se criem em estação favoravel; e que finalmente haja o devido cuidado no tratamento dos individuos, e de separarem-se os machos das femeas logo que todas estiverem peçadas.

§. XXXIV.

Os rebanhos pois, sendo grandiozos, nem por isso são os mais interessantes, e proveitozos: dependem sim de menos conductores, e guardadores, porém são mais difficeis de se vigiarem, e tratarem-se commodamente, o que não succede, quando são pequenos, e muito particularmente naquella Capitania. He não menos conveniente, que cada hum tenha seu curral, e aprisco, onde se recolha, e as ovelhas paridas, e seus filhos sejam commodamente tratados; assim como que estes curraes sejam espaçozos, e quazi volantes, o que não só interessa aos mesmos animaes, como a agricultura, ou cultura do paiz, por fornecer com facilidade, e em toda a parte ás terras fracas conveniente adubo, para as fazer ferteis, e uteis ás plantações dos legumes, e dos prados artificiaes em dupla utilidade, como se pratica na Europa, mudando-se estes curraes para onde pede a necessidade, cujo beneficio he alli de grande importância.

§. XXXV.

Parece que naquella Capitania todo o tempo he apto para o ajuntamento dos dous sexos; porque o clima he sempre quazi o mesmo, com tudo, vindo os Cordeiros a nas-

cer no tempo das chuvas , serão por força fugeitos a perecerem , ou pelo menos a adoecerem pela excessiva humidade das terras , que então há , e a grande copia de moscas varejeiras , que os perseguem , e affligem a pezar de toda a precaução , e cuidado : por tanto parece acertado , que elles se ajuntem para se cobrirem de Novembro até Janeiro , para que venhão os cordeiros a nascer em Abril , e Maio , e o segundo ajuntamento em Julho , e Junho para vi-rem em Novembro , e Dezembro ; porque em qualquer destes periodos as ovelhas achão commoda sustentação , e depois não menos os Cordeiros , quando se desinamão.

§. XXXVI.

Finalmente , melhorada que seja a raça emprendida , tratar-se-ha de a conservar nesse estado o mais cuidadosamente que fôr possível , vigiando-se no seu tratamento , quero dizer sobre tudo , quanto diz respeito á conduta dos mesmos rebanhos , á commodidade , tratamento , e nutrição conveniente dos individuos , curativos de suas molestias , precaução devida da união dos sexos , nos partos das ovelhas , &c.

S E C Ç Ã O. III.

Do tratamento economico dos rebanhos em geral, e particular das ovelhas.

§. XXXVII.

Pelo que diz respeito ao tratamento dos rebanhos, tudo se reduz a trazellos com liberdade em lugares fadios, e não encharcados, com pastagens, e aguadas convenientes, conduzillos, e mudallos de humas para outras partes, segundo as diversas estações, mais, ou menos, quentes: por exemplo; no verão para as ferras, e lugares frescos, e no inverno para os terrenos baixos, vargens, fertões &c., e onde haja de que se nutrirem: naquella Capitania elles sempre achão pastagens; porque lanção a bôca a quazi tudo quanto encontrão, com particularidade a certos arbustos, e cipós, que ha nas terras de beira mar, onde tambem encontrão muita forte de grammas, e ervas pelas vargens, beiras de alagôas, e alagadiços &c.

§. XXXVIII.

Nem tão pouco este gado necessita de curraes estaveis, nem de apriscos cobertos, senão para os recém-nascidos; pois que he muito importante fazellos viajar lentamente, e em horas, em que o sol os não mortifique, deixando-os descansar pelas ribeiras com liberdade quando o calor he in-

tenfo ; pois que tudo quanto póde molestarlos , os afflige , e lhes cauza doenças sem numero , particularmente ás ovelhas mãis , e cordeiros , como por exemplo a má nutrição , o cansaço , os frequentes pulos , e compressões de ventre , sustos &c. que senão pódem previnir muitas vezes , vi g. o do estrondo de hum trovão : o que lhes cauza abortos , cujos males se lhe podem evitar , procurando-lhes commodas , e salutíferas pastagens , passeios lentos por lugares frescos , evitando-se-lhe saltos de fogos , de paredes , de cercados &c. e tendo-os em curraes espaçosos á vontade , e sem aperto , e finalmente não obrigarlos a fahir delles em chufma , e com precipitação.

§. XXXIX.

Tenho dito , que costumão as ovelhas estar pejudadas 5 mezes , pouco mais : o tempo porém dos seus partos são annunciados 25 até 30 dias antes por certos signaes , que todo o Criador deste gado conhece , mas muitas vezes elles se retardão , ou por serem laboriozos , ou por falta de forças necessarias , ou finalmente pelo muito calor , vendo-se por isso fogueitas a movitos , e abortos , e os filhos a infinitos males , o que exige mais do que outro algum animal domestico , promptos socorros.

§. XL.

Depois de nascerem os Cordeiros ha duas coizas a considerar : o tratamento da mãe , tanto para o bom exito desta operação da Natureza , e poder depois criar os filhos , e o

destes para viverem, crescerem, e vingarem. Quanto o primeiro tratamento; he necessario dar-se as mãis bons alimentos, e em abundancia, a fim de terem substancia necessaria, não só para parirem, como para depois darem de mamar aos filhos, ajudar-lhes naquelle acto, e curar-lhes qualquer molestia, que lhes sobre-venha, deixallas depois em descanso por alguns dias com os filhos &c.

§. XLI.

Quanto aos cordeiros deve se lhes procurar, que logo que nascão, sejam limpos pela mãe, o que não fazendo ellas como costumão por instincto, obrigallas a isso por meio de huma esfregação de Sal moido sobre o pello do cordeiro, approximando-o, para que ella pelo natural appetite, que tem ao sal, o lamba, ou finalmente fazellos a limpar com hum pano grosso: ordinariamente as ovelhas da primeira barriga costumão desprezar, e até engeitar os filhos: neste caso pois o unico meio, que ha para as obrigar a dar leite, e aceitarlos, he fechallas juntamente com elles, separando-os do rebanho: muitas vezes tambem os mesmos cordeiros não buscão as tetas da mãe, então preciza-se chegarlos a ellas, e mugir-lhes o leite na bôca.

§. XLII.

Tenho dito que naquella Capitania do Ceará muitas vezes as ovelhas parem dous, e mais filhos, e duas vezes no anno: então he necessario ter cautella, para que estes vinguem, e cresçam; porque vindo em tempo das chuvas, e

principio das pastagens, e quando estas ainda não estão maduras, e são de pouca substancia, he indispensavel diminuir-se-lhes o numero dos filhos, deixando o mais vigoroso, e de bons signaes.

§. XLIII.

Não são menos as occaziões, que ha, em que succede, que as mãis não tem leite em abundancia, para nutrir os filhos pela má qualidade dos pastos: então he necessario procurar-lhes boa nutrição, ajudando-a com alimentos de milhos, ou legumes cozidos &c., cascas de mandioca, ou crueiras &c. com sal, e abundancia de agoa a beber, e não ordenhar-lhes senão quando os cordeiros já estiverem robustos, e fortes, ou que podem comer ervas, capins &c., com tudo occaziões há, que he preciso mugir-lhes o leite, particularmente quando ellas abundão de máos humores, o que então se deve fazer sómente duas vezes por semana, deitando-o fóra a fim de dar evacuação a estes humores, por cujo meio dizem, se prezerva a ovelha de certas doenças do bofe, e de podridão &c. e ha finalmente certos signaes, pelo quaes se conhece quando este leite he, ou não bom, e capaz de nutrir os cordeiros; porque se for grosso, branco, e a ovelha sadia, indubitavelmente será de boa qualidade, o que não succederá, quando for agoacento, azulado, ou amarelado, e sem consistencia.

§. XLIV.

Succede de ordinario morrerem as mãis, e ficarem as

filhos sem ter quem os alimente: neste caso he necessario fazellos criar por outra ovelha, que tenha leite, e não tenha filhos, ou por alguma cabra: e acontece tambem que os cordeirinhos ou repugnão tomar as tetas da nova ama, ou que estas os não consentem; então, aconselhão alguns Creadores, que he sufficiente cobrir o Cordeiro por huma noite com a pelle do filho morto, com o que se enganão as mãis; mas este meio falta muitas vezes, o que não succede se acaso se esfregar bem o cordeiro vivo com o mesmo morto; porque então communica-se-lhe o cheiro, e a mãe o accêita facilmente na persuasão de ser o seu proprio: mas senão há nem ovelha, nem cabra de leite, então deve-se buscar de alimentar o cordeiro orfão (no caso de ser de bons signaes, e de qualidade) com o leite tirado das outras ovelhas, e cabras ou de vaca, lançando-o ás colheres pela boca nos primeiros dias, ou por meio de huma boneca, ou chupadeira de panno, como se faz ás crianças, havendo o cuidado de levantar-lhe o focinho, para que as gottas do leite o não sufocuem, e conservando-o sempre em lugar quente, e limpo: por este modo no fim de 3 dias elle se acostuma de si proprio a beber o leite em huma cuia: principia-se este trabalho dando-se-lhe quatro vezes por dia, depois trez, e por fim duas vezes até que esteja capaz de comer a erva.

§. XLV.

Quando o cordeiro se acha enfermo, triste, e magro; deve-se observar a cauza, ou no estado de saude da mãe, ou na qualidade do leite, ou se elle o chupa mal, ou se ha ou-

tro cordeiro, que o furta, como acontece muitas vezes, e que occazona necessariamente faltar aos proprios filhos, ou finalmente se he por falta de calor, e muita humidade do aprisco, para o fazer mudar a outros limpos, e seccos, fazendo-se-lhe cama de feno, e alguma fogueira &c.

§. XLVI.

Tambem he necessario que os cordeiros sejam accomodados juntamente com as mãis em lugares reparados, onde devem ficar reclusos em quanto ellas vão a pastar: em muitas partes ha o costume de se pôr junto delles alguns torrões de greda, para se divertirem entretanto em lamber, o que tambem os prezerva de certa molestia de estamago, a que são fogueitos, e os priva de engordar: na idade de 8 dias já elles podem acompanhar as mãis, não para longe do aprisco: e ha cordeiros que logo no 18.º dia começam a nutrir-se de ervas: então se lhes deve buscar com preferencia as mãis mimosas, e nutritivas, e que fõrem de seu maior appetite, como são as dos prados, ou lugares cultos: então já devem fahir com mais frequencia dos apriscos, e fazerem pequenos passeios, para tomarem novo ar, e fortificarem-se.

§. XLVII.

Devem-se desfinamar os cordeiros, que tiverem quasi 2 mezes de idade, estando porém vigorozos, e fadios, allias continuarão a ser nutridos pela mãi, e da mesma sorte se as pastagens não estiverem em estado de os alimentar: em

algumas partes da Europa costuma-se desmama-los no tempo da tosquia: então de ordidario despojados huns, e outros da lã, elles mesmos se separão, desconhecendo-se mutuamente: o que acontece quando faz muito calor, ou lhes vai faltando o leite, e os pastos vão sendo agradaveis.

§. XLVIII.

Preciza-se muitas vezes para esta mesma separação dos filhos pô-los tão remotos das mãis, que se não oução; porque assim em breve perdem a mutua lembrança: então devem-se arranjar os cordeiros ou borregos em numero de 40 pelo mais com huma ovelha das mais velhas, para os conduzir ao pasto, e passeios, e fazellos conservar assim em rebanho nos prados, e outros lugares de commoda pastagem: ha porém outro meio de fazellos desmamar, sem os separar das mãis, e até para o creador aproveitar-se de alguma parte do leite das ovelhas, e he barbilhar os borregos de maneira, que fiquem elles com tudo com liberdade de apanhar, e comer a erva pelos campos.

§. XLIX.

Para que não só os cordeiros, mas as mãis se conservem limpas principalmente quando são atacadas de fluxões de ventre, he necessário apara-lhes a lã da cauda, e do ano, e muitas vezes cortallas, o que dizem, concorre muito para a bondade da mesma lã, assim como para o nutrimento do animal, porém muitos A. A. há, que isto reprovão pe-

los inconvenientes, que nesta operação encontra a rez, a não se fazer em tempo, idade, e estação convenientes: e quando porém se haja de fazer esta operação, que alias muitas vezes he forçosa, deve-se cortar a cauda, separando-a pelas primeiras juntas, ou vertebrae.

§. L.

Costumão-se castrar os cordeiros a fim de engordarem, terem mais saborosa, e tenra carne, e sem o cheiro hircino, que costumão naturalmente ter, não menos para serem mais corpulentos, e criarem huma lã mais fina, mais superior, e abundante, e ao mesmo tempo fazer-se o animal mais manso: então esta operação se faz, quando ainda he cordeiro, ou em borrego, ou depois de ter sido por algum tempo pai: castrão-se em cordeiros ordinariamente, passados 15 dias de idade, ainda que em muitas partes se aconselha esta operação de pois de terem 3 semanas, ou passado o 5^o para o 6^o mez, mas então nem são tão bons, nem tão seguros a escapar.

§. LI.

Dous methodos há de se fazer esta operação, ou por incisão em hum, e outro lado do escroto, para se lhes sacar os grãos, ou por volta, que he torcendo-se os testiculos, e ligando-se por cima com hum atilho forte, a fim de quebrar, e obstruir os ligamentos, e vazos spermaticos, e impedir a comunicação dos seus fluidos aos escrotos: esta operação só se faz aos de idade de 5 mezes por diante; e a ou-

tra he para os cordeiros propriamente sobre tudo na idade de 15 dias até de 5 mezes, curando-se depois as feridas das incizões com cinza e fal, havendo o cordeiro em repouzo pelo menos por 2 ou tres dias naquelle paiz, vigiando-se que as varejas não deponhão seus ovos nellas, o que succedendo; fe deverá cuidodoza, e promptamente tirallos, e curar-lhes as feridas com fumo cozido &c.: he sobre tudo por cauza disso que naquelle paiz se deve buscar para esta operação huma quadra de tempo, que não seja nem nuito calida, e nem humida, e chuvoza.

§. LII.

Não menos se costuma na Europa castrar as ovelhas, para serem de melhor utilidade, quando porém ellas não são de boa raça; cuja operação não deixa com tudo de ser mais delicada, e trabalhoza; a qual se deve fazer, quando ellas tiverem já 6 mezes de idade pelo menos, abrindo-as pelo vazio esquerdo, e tirando-lhes por essa incizão o mais melindrozamente que fôr possível os ovarios, em cuja idade elles são então mais viziveis, e sensiveis ao tacto, e facies de se separarem; sendo sobre tudo esta operação mais dependente da pratica, do que da teoria, ou explicação, e feita que seja, deve-se tratar do animal, conservando-o em quietação por alguns dias, em que he necessario curar-lhe a ferida, e dar-lhe de comer, e beber sufficientemente, sem o que ficão sujeitas a varejas, a inflamações, a supurações, a expasmos &c. que as mata com facilidade.

§. LIII.

Eis-aque pois expellido em sustancia o que diz respeito ao objecto desta Secção: mas de que servirião tantos trabalhos, e cuidados, se não houvesse a segurança de se colher todo o fructo delles, particularmente no aproveitamento das suas lãs; para o que de certo se precisão não menos cuidados? E he o que se vai expender na 4.^a e ultima Secção a respeito privativamente das lãs.

S E C Ç Ã O. IV.

Das tosquiás das ovelhas, e tratamento das lãs.

§. LIV.

O aproveitamento preciso das lãs consiste sobre tudo na observancia de certas regras expendidas pelos melhores economistas ruraes, e deduzidas de attentas experiencias sobre o tempo, e maneira de se fazerem as tosquiás desta sorte de gado, a necessaria separação das fortes dos vellos de lãs, e meios de se acondicionarem até serem vendidos com vantagem.

§. LV.

O tempo proprio para se fazerem as tosquiás, he quando a lã tem chegado ao ponto de sua madurez: sabe-se pois quando he esta epoca, examinando-a sobre o mesmo animal.

e observando-se se entre os molhoziuhos da febra da lã vão rebentando outros mais novos, o que aparecendo indica ser chegado o tempo conveniente para esta operação; porque tosquiando-se antes, a lã não será boa, nem de rendimento por não ter chegado ao seu estado de perfeita madurez, e por falta do seu completo crescimento, e tosquiadas depois de certo haverá prejuizo; porque não se obterá toda quantã a rez poderia dar, por se haver perdido, ou cahido já muita parte della pelo roçamento do animal nos matos, rochas, &c. por ser susceptivel de se arrancar da pelle facilmente: e além disso essa mesma porção, que então se obtem, não será de bom preço, por estar misturada com aquellas pequenas febras de lã nova, a qual, por muito curta, no beneficio das Cardas toda se perde em prejuizo do proprietario, por ser na tosquia só cortada pela extremidade, o que não menos prejudica á futura colheita, ou tosquia do seguinte anno.

§. LVI.

De ordinario costuma-se fazer esta tosquia sem preliminar algum de trabalho, tosquiando-se as lãs sem escolha, ou seleccion, para depois as separar, e se fazer vendaveis; mas tem mostrado a experiencia ser este methodo muito pessimo, e por isso he já hoje muito pouco praticado, preferindo-se o de ensaboar, e lavar a lã muito bem primeiro sobre o corpo dos mesmos animaes em agoas correntes, ou pelo menos limpas, tendo-os depois em currais apartados por dias, para os fazer bem seccar, e por fim então se tosquião: por este meio separa-se facilmente da lã toda a immundicie, que a

cuja , e que pôde fazer-lhe mal , e deterioralla ficando desta sorte : depois vem a ser mais vendavel , e de maior rendimento.

§. LVII.

Para se proceder a lavar estes animaes , conduz-se cada hum delles de persi ao ribeiro , ou alagôa , em que elle esteja com agoa pelo menos até acima da barriga : ali se ensaboa , e se esfrega muito bem a lã , expremendo-a , e lançando-se-lhe por cima repetidas vezes agoa &c. até que ella fique limpa , e clara , cuja operação nunca se faz de huma só vez , nem em tempo de chuvas : depois de lavados , são levados , e encerrados em curraes apertados , e bem limpos , donde são tirados para a tosquia , passados 8 , ou 10 dias , e depois de bem enchuta a lã , para que esta humidade não a venha depois fazer arder , e apodrecer no Armazem , ou nas saccas.

§. LVIII.

Para se tosquiar a rez toma-se hum banco com certos buracos , fobre o qual se deita o animal , e se faz segurar pelos pés , mãos e cabeça com huma corda , passando-a pelos buracos da taboa , sem com tudo o oprimir , ou molestar : então com huma tizoura se vai tosquiando rente da pelle , sem a ferir , principiando a levantar o vello da barriga para o espinhaço , o que feito daquella parte , se revira a rez , para se fazer o mesmo da outra : muitos nesta operação vão logo separando as diversas sortes da lã , que unidas fazem perder o seu merecimento : então tosquião primei-

ro separadamente a lã da barriga, da cauda, e do interior das pernas, por ser a mais grosseira, depois tira-se a dos lombos, e costas, que he a melhor de todas, logo a do pescoço, e dianteira das coxas, que he a forte immediata, depois a que está por baixo do pescoço, e a que cobre o interior das coxas, e das espaduas, que val menos: a lã dos cordeiros he igualmente guardada separadamente da das ovelhas, e carneiros, por ser tambem a mais barata nos mercados: esta lã pois assim forteada, ou separada, deve ser acondicionada, e guardada o mais secco, que fôr possível.

§. LIX.

Para isso antes de ser goardada, devem ser estes vellos bem abertos á mão, seccoos ao sol, e batidos sobre huma erupema, collocada sobre hum gradamento horizontal, para cahir, e separar-se-lhe toda a impuridade, que tenham, e depois enrolando-os sobre si, se vão ajuntando em montões em lugar secco, e limpo.

§. LX.

Muitas vezes he não menos necessario aproveitar as lãs das pelles das rezes, que ou se consomem no uzo domestico, ou morrem pelos campos: este trabalho porém se faz então da maneira seguinte: molha-se a pelle, quando não he fresca; amontoão-se humas sobre outras, para que se aqueção, e adquirão hum grão de podridão; então tomada cada huma de perfi, e estendida, com humna faca dentada se lhe tira toda a lã facil-

mente: as pelles frescas porém devem ser diverfanente tratadas, barreando-as primeiro da parte do carnal com huma pouca de cal, e agoa, antes de serem empilhadas, e assim conservadas por 24 horas, com o que facilmente deixão separar a lã, que depois se faz bem seccar, e acondicionar competentemente.

§. LXI.

Succede de ordinario, que a pezar de todo o cuidado, e precaução em se fazer bem seccar a lã, ella depois vem á humedecer nos Armazens, e a criar certos insectos, ou punilha, que a destroe, e a faz amarelar, e perde por isso todo o seu valor, e merecimento: por onde se vê o quanto he necessario haver cuidado de a levar frequentemente ao sol, e fazella ventilar de vez em quando, assim como de fazer defumar muitas vezes o Armazem, para seccar a sua athmosfera, e matar de alguma maneira os insectos, que ali hajão, por meio de fumigações de enxofre, e tabaco &c. Eis-aqui finalmente o essencial sobre o objecto das lãs, que bem praticado será de certo bastante para produzir avultado rendimento áquelles habitantes, e não menos immensa vantagem ao Commercio geral do Brazil.

ERRATAS

<i>Pag.</i>	<i>Lin.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
V	3	propocão	proporção
VII	3	Fabricntes	Fabricantes
XI	8	intituição	instituição
	19	particu	particu-
	21	sendo vastissima	sendo huma vas- tissima
XIII	16	o proprietarios	os proprietarios
XIV	18	oprém	potém
1	3	5 de latitude	5 grãos de latitude
5	5	de souma	da somma
6	4	com os outros	com as outras
8	11	que a incita	que as incita
10	7	com os cordeiros	com o carneiro
11	2	quantidade da raça	qualidade da raça

MJ/075

Roll

(51)

32104-1205

